

**30644****INDICADORES DE SAÚDE DE CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO ALEGRE E SÃO LEOPOLDO – RS**

Lisiane Giusti, Rafaela Da Silveira Corrêa, Camila Bettim Borges, Camila Seffrin Martinevski, Ana Luiza Sander Scarparo, Cassiany Simoes Silva, Carla Redin, Patrícia Heuser Vencatto, Vera Lúcia Bosa

Introdução: Considera-se que é no período da infância que se desenvolvem grande parte das potencialidades humanas. Neste sentido, o desenvolvimento de aspectos psíquicos, cognitivos e sociais que incidem nessa fase são responsáveis por consequências para indivíduos e comunidades a curto e longo prazo, levando-nos a considerar, que é este um período fundamental para fomentar e formar hábitos alimentares saudáveis, visando à prevenção da obesidade infantil em associação a doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e doenças cardiovasculares. A realização de avaliações nutricionais, antropométricas a análise de indicadores de saúde corrobora para o planejamento de ações de Educação Alimentar e Nutricional bem como permite conhecer a população em questão. Objetivo Avaliar indicadores nutricionais e comportamentais em crianças de escolas públicas de Porto Alegre e São Leopoldo- RS, participantes de um projeto de Educação Alimentar e Nutricional. Metodologia: Estudo transversal que compreende a etapa de diagnóstico de saúde de escolares de 5 a 10 anos de 10 escolas participantes de um projeto de Educação Alimentar e Nutricional, visando o planejamento das ações a serem desenvolvidas nas escolas e o conhecimento desta população. Dentro do ambiente escolar foram realizadas a avaliação do estado nutricional e a aferição da pressão arterial sistêmica dos escolares. Para a classificação do estado nutricional utilizaram-se os indicadores Índice de Massa Corporal (IMC) e estatura /idade (E/I), de acordo com a referência da WHO (2007). A circunferência da cintura, de acordo com o sexo e a idade, foi classificada como igual ou maior que o percentil 80, de acordo com a classificação de Taylor e colaboradores. Para a classificação dos níveis pressóricos, utilizaram-se os valores propostos pelo The Fourth Report on the Diagnosis, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure in Children and Adolescents. Resultados: Em Porto Alegre foram avaliadas 133 crianças, com relação ao IMC, 54,8% apresentam-se em eutrofia, 22,6% com sobrepeso, 12,8% com obesidade e 9,8% com obesidade grave. Quando avaliadas em relação à estatura para a idade, 98,5% apresentou adequação para este índice. Quanto a Circunferência da Cintura, 27,1% apresentou valores acima da recomendação, também, 27,8% das crianças apresentaram valores de pressão arterial alterados. Já em São Leopoldo, o público avaliado foi de 307 crianças. Com relação ao IMC, 3% apresentou magreza, 56% eutrofia, 20,8% sobrepeso e 10,1% obesidade. Destaca-se também que 10,1% apresentou obesidade grave. Quando avaliadas em relação à estatura para a idade, 99% apresentou adequação deste índice. Quanto a Circunferência da Cintura, 79,5% apresentou valores adequados, enquanto 20,5% estavam acima da recomendação. Em relação a pressão arterial, 29,6% das crianças apresentaram valores pressóricos alterados. Conclusões: Os escolares avaliados apresentaram índices significativos de sobrepeso e obesidade, bem como a circunferência da cintura elevada. Além disso, apresentaram resultados expressivos de níveis pressóricos alterados. Destaca-se a necessidade de trabalhos relacionados à Educação Alimentar e Nutricional para este público, visto que a infância é uma fase da vida importante na formação de hábitos alimentares saudáveis, auxiliando na prevenção da obesidade e doenças crônicas não transmissíveis. Número de aprovação do projeto (Comitê de Ética HCPA): 120392.